

O USO DA TECNOLOGIA NA ATIVIDADE POLICIAL

THE USE OF TECHNOLOGY IN POLICE ACTIVITY

Stenio Macedo Gomes¹
Gustavo Batista de Castro Souza²

RESUMO

Este artigo visa destacar a importância do uso da tecnologia na atividade policial o seu desempenho da tecnologia, visando à ordem pública do estado. A pesquisa em questão foi desenvolvida por dados coletados através de um questionário com uma abordagem quantitativa. Os resultados apresentados mostram que os avanços tecnológicos desempenham um papel significativo na transformação das atividades policiais em todo o mundo. O uso da tecnologia na atividade policial tem impactado diversos aspectos, desde a prevenção até a investigação criminal. Conclui-se que o uso da tecnologia policial é de extrema importância, o equilíbrio entre a eficácia operacional e a proteção dos direitos individuais continua a ser um desafio em constante evolução.

Palavras-chave: Investigação. Polícia Militar. Tecnologia.

ABSTRACT

This article aims to highlight the importance of using technology in police activity and its performance, aiming at public order in the state. The research in question was developed using data collected through a questionnaire with a quantitative approach. The results presented show that technological advances play a significant role in transforming police activities around the world. The use of technology in police activity has impacted several aspects, from prevention to criminal investigation. It is concluded that the use of police technology is extremely important, the balance between operational effectiveness and the protection of individual rights continues to be a constantly evolving challenge.

Keywords: Investigation. Military police. Technology.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças Stenio Macedo Gomes, Turma Bravo, Goiânia, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: stenio10_1@hotmail.com

²Professor orientador Gustavo Batista de Castro Souza, Mestre em Engenharia Elétrica e de Computação, Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, Outubro de 2023.

1. INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia na atividade policial marca uma transição significativa no *modus operandi* das forças de segurança, redefinindo a abordagem tradicional para enfrentar os desafios complexos do cenário contemporâneo. A crescente incorporação de tecnologias inovadoras tem impactado profundamente as operações policiais, proporcionando não apenas uma resposta mais eficiente a ameaças emergentes, mas também transformando a natureza da interação entre as forças de segurança e a comunidade (BRAND, 2014).

A medida que a tecnologia é aplicada à segurança pública, podemos observar avanços muito significativos e importantes nos serviços uniformizados. Uma vez que os serviços daqueles que trabalham nesta área são limitados, há falta de investimento para acompanhar os avanços da tecnologia e implementá-los nos seus serviços.

Desta maneira, através do uso da tecnologia, tudo se tornará mais fácil e reduzirá o tempo necessário para fazer contatos, denunciar à polícia ou mesmo realizar investigações sobre vida das pessoas contatadas. Tudo isso pode ser feito no veículo para dar maior agilidade e melhorar a qualidade do serviço, com câmeras instaladas dentro e fora da viatura policial para analisar a legalidade das ações dos profissionais de segurança pública que trabalham no veículo, facilitando assim a busca de informações (BRAND, 2014).

A tecnologia fornece cada vez mais meios de comunicação rápidos, fáceis e convenientes. O uso da tecnologia facilita a troca de informações, e o conhecimento dos policiais e dos profissionais garante a qualidade da segurança pública. A Internet está reduzida a milhares de dispositivos eletrônicos conectados a um único dispositivo. As redes globais são hoje consideradas um serviço indispensável na vida das pessoas (BRAND, 2014).

Dada a importância da tecnologia no domínio policial, a utilização de tablets está a aumentar em muitas áreas e a segurança pública não é exceção. Com isto pretendemos demonstrar as capacidades deste novo sistema e as principais vantagens para os profissionais ao utilizá-lo. É neste contexto que surge a questão norteadora deste estudo: Como a integração das tecnologias na área da segurança pública, traz benefício na atividade policial?

Diante disto, os objetivos dessa pesquisa são destacar a importância do uso da tecnologia na atividade policial o seu desempenho da tecnologia, visando à ordem pública do estado. E como objetivos específicos, analisar como a tecnologia da informação pode auxiliar na atuação do policial. Para a realização deste trabalho, realizaremos um estudo bibliográfico de artigos científicos e livros. Os métodos utilizados serão qualitativos. As

informações serão recolhidos através de um questionário sobre o tema, com foco na polícia militar.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DISPOSITIVOS MÓVEIS

Nos últimos anos, a tecnologia experimentou um desenvolvimento sem precedentes. O mundo está maravilhado com as ferramentas tecnológicas que são desenvolvidas a cada dia. Tal como outros domínios, a segurança pública beneficia diretamente da modernização da aquisição e processamento de informação. Vários estudos estão alinhados com o uso atual da tecnologia na segurança pública, particularmente em ambientes policiais, para partilhar informações com mais precisão e combater o crime.

Porém, para Silva (2006) o papel do Estado é fornecer uma estrutura para os cidadãos. O autor enfatiza que a segurança pública é responsabilidade básica do Estado moderno, e essa estrutura muitas vezes está pessoalmente relacionada ao desenvolvimento da tecnologia da informação. Como pode ser observado, o autor enfatiza a promoção da segurança pública como uma importante ferramenta para aumentar a eficiência das atividades policiais.

“A tecnologia está relacionada à portabilidade, à capacidade de transportar equipamentos de tecnologia da informação para qualquer lugar” (KALAKOTA, 2002, p. 32).

Portanto, Weilenmann (2003) acredita que a tecnologia é criada para ser utilizada em deslocação. No entanto, ela enfatizou que a tecnologia também é chamada de tecnologia móvel por ser portátil.

Vale ressaltar que os dispositivos móveis, as tecnologias comumente conhecidas como computadores e tablets, podem ser inseridas em diversas áreas, mesmo naquelas que menos imaginamos, e hoje, com os enormes avanços da tecnologia, desde as atividades diárias até os serviços mais complexos até o uso dessas ferramentas de equipamento. Simplificando, podemos entender a tecnologia como soluções para problemas que visam a geração de conhecimento (SOUZA, 2009).

Esses dispositivos podem se comunicar com outros dispositivos via Internet devido aos seus sistemas operacionais e, além disso, mesmo os menores dispositivos costumam ter alto poder de processamento como computadores, possibilitando a execução de múltiplas tarefas simultaneamente.

Por fim, os tipos de dispositivos móveis crescem a cada dia, mas os mais populares são: smartphones; computadores; telefones celulares; ultrabooks; notebooks; laptops e tablets. Os tablets se destacam nesta lista porque este dispositivo móvel pode combinar múltiplas funções em um único dispositivo, que pode ser GPS, TV portátil, navegador de internet, reproduzidor de áudio, vídeo e texto, câmera digital, telefones celulares, etc, o dispositivo pode ter muitos outros recursos que exigem apenas a instalação de novos aplicativos. Este estudo envolve o uso deste dispositivo e a seguir discutiremos o uso deste dispositivo como ferramenta policial (POLÍCIA MILITAR, 2023).

2.2 TECNOLOGIA E O AMBIENTE POLICIAL

Nota-se que a tecnologia pode ser entendida como qualquer dispositivo técnico utilizado em uma empresa para coletar, armazenar, processar e organizar dados ou conhecimento. Atualmente, é quase impossível que muitas campanhas sejam realizadas de forma eficaz sem a utilização de ferramentas tecnológicas que aumentem a credibilidade e a qualidade das operações.

Contudo, Júnior (2009) esclarece que a inserção da tecnologia envolve investimento imediato e contínuo. A organização está efetivamente melhor integrada à estratégia do departamento de polícia e, portanto, tem implicações significativas para a inserção empresarial dessa forma. O autor enfatiza a necessidade de intercalar abordagens dentro das entidades policiais (ou seja, segurança pública), além de equilibrar processos e alternativas que muitas vezes levam a deficiências na orientação.

Junto com essas informações, é possível definir prioridades e ampliar formas de atendimento sem reduzir a qualidade dos serviços prestados. Adicionalmente, os custos operacionais podem ser reduzidos, através dos quais estes e outros fatores contribuem para a melhoria da qualidade do serviço como a polícia de rua.

Além das estratégias preventivas, no campo policial também existem estratégias reativas que fazem uso de dados obtidos por meio de registros de ocorrências, reclamações, relatórios e outros meios de sistemas de informação que estão relacionados à inteligência e permitem organizar esses dados e sistematizá-los, promovendo assim a sua difusão e recuperação (JÚNIOR, 2009).

Desta forma, os recursos de tecnologia da informação também são utilizados em diversos sistemas, como serviços telefônicos, comunicações de dados, fornecimento de

provas através de sistemas comparativos de impressões digitais, análise de tipos de DNA e testes balísticos comparativos.

No entanto, a utilização da tecnologia de informação traz vários benefícios, nomeadamente: redução de custos e melhor utilização dos recursos existentes; produtividade; melhor desempenho e eficiência das atividades a realizar; inovação e melhoria na execução das atividades; respostas eficazes e adequadas às necessidades (PERES, 2016).

O uso da tecnologia da informação traz diversos benefícios, entre eles: redução de custos e melhor utilização dos equipamentos; rendimento; evolução do desempenho e eficiência das próximas atividades; inovação e avanço na execução das atividades, respondendo de forma eficiente e adequada às necessidades (PERES, 2016).

A integração da tecnologia no ambiente policial representa uma transformação significativa, promovendo melhorias substanciais na eficiência, eficácia e segurança das operações policiais. A adoção de tecnologias como vigilância por vídeo, análise de dados, reconhecimento facial e comunicações tem redefinido a forma como as forças policiais abordam os desafios do cotidiano.

O uso dessas tecnologias oferece vantagens claras, como resposta mais rápida a incidentes, prevenção de crimes, análise preditiva e cooperação aprimorada entre as unidades. Além disso, a implementação de sistemas de treinamento virtual contribui para a capacitação dos policiais em situações realistas, melhorando suas habilidades e preparo.

Neste caso, o ambiente técnico deve garantir que os sistemas e projetos adequados sejam colocados de uma forma que melhore a sua utilização, contenham ligações participativas, forneçam informações mais práticas e sejam replicadas simultaneamente. O crescimento desta tecnologia levará a novos confrontos morais, principalmente entre órgãos policiais que lidam com direitos fundamentais como liberdade, vida e segurança (BRASIL, 1988).

Logo, o uso da tecnologia da informação nas atividades policiais voltadas para a segurança pública pode ajudar a aperfeiçoar o uso dos recursos existentes, garantindo a utilização de resíduos, bem como a gestão de incidentes e horários (PERES, 2016).

2.3 O USO DA TECNOLOGIA NO POLICIAMENTO RURAL E NO TCO

Diante disso, a utilização de novas tecnologias visa melhorar as operações de controle e fiscalização, desde câmaras à utilização de drones, e ajuda a construir confiança

entre as comunidades e a polícia, através das redes sociais, numa vasta gama de soluções.

Nota-se, que a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás no combate à criminalidade no interior é considerada inovadora e serve de referência para todas as demais unidades federativas ao longo dos anos. O Batalhão de Polícia Rural foi criado pela Lei nº 20.488/2019. A unidade é responsável pelo policiamento rural, proporcionando proteção e tranquilidade às famílias rurais. Por sua vez, os centros de comando e controle rurais coordenam todas as operações de segurança no local (BRASIL, 2019).

Dessa forma, o combate à violência rural é um dos principais pilares da política governamental e é implementado com muito rigor. Os resultados foram muito positivos. A tecnologia desenvolvida no estado de Goiás foi inspirada na tecnologia utilizada pelo governo federal em grandes eventos como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos no Brasil.

A Secretaria Nacional de Segurança Pública foi aperfeiçoada e adaptada, com o objetivo de abranger toda a área rural, com todas as propriedades geolocalizadas e ligadas aos centros de comando e controle rurais. O comando monitorará todas as propriedades rurais 24 horas por dia e coordena as operações de policiamento em todo o estado em tempo real. Tudo é pensado e implementado para proporcionar maior segurança aos produtores rurais e demais moradores rurais (MARCOS, 2020).

O SSP disse que, em última análise, a política do governo e proteger os residentes rurais. A segurança da população rural foi negligenciada. As pessoas têm a ideia errada de que o crime só acontece nas cidades. Esta realidade mudou à medida que o tráfico de drogas invadiu o interior e aumentou o interesse de quadrilhas especializadas em roubo de gado e máquinas agrícolas (MARCOS, 2020).

Alguns apoios ao policiamento ostensivo, no entanto, são os drones e os veículos de patrulha rural georreferenciados que já circulam pelo estado de Goiás.

Nota-se para o autor Borges (2021), que os centros de comando e controle rurais estão realizando múltiplas operações de planejamento estratégico e inteligência para otimizar a segurança local por meio de redes de proteção, facilitar o mapeamento das propriedades rurais e realizar fiscalizações. Diante do resultado, as patrulhas próximas serão capazes de responder aos incidentes com mais rapidez.

Diante disso, a tecnologia inovadora deste projeto de segurança é tão avançada que tem chamado a atenção de outros estados brasileiros e até de autoridades estrangeiras. Vários estados, incluindo Brasília, vieram a Goiás para trocar experiências. O estado de Goiás, tendo o agronegócio como principal eixo econômico, precisa garantir segurança em todos os

cantos do estado, principalmente naqueles que são os principais responsáveis pela geração de empregos e pela movimentação da economia goiana (BORGES, 2021).

Ao formular este estudo é possível verificar como o uso da tecnologia impactará o trabalho policial e quais os resultados dessa aplicação. O desenvolvimento da tecnologia policial é muito importante para todos os cidadãos. Afinal, quanto melhor funcionam os órgãos de segurança e fiscalização, menores são as taxas de criminalidade e, muitas vezes, menos impunidade numa sociedade.

O trabalho da Polícia Militar no detalhamento dos Termo circunstanciado de ocorrência (TCO) representa um avanço tecnológico no país, resultando em uma economia anual de aproximadamente R\$ 5 milhões. A tecnologia embarcada permite que a sociedade se beneficie da transparência das ações nesse campo, o que nos torna referência nacional no campo da segurança pública (GODINHO, 2020).

As fiscalizações do TCO por meio de sistemas móveis tornam-se eficientes, permitindo o registro de ocorrências no local do crime sem a necessidade de deslocamento dos policiais militares e dos envolvidos até a delegacia.

A economia é atribuída à redução nos custos de combustível e manutenção de transporte, à presença mínima da polícia no momento de um incidente, à agilidade no monitoramento e à notificação dos resultados a todas as partes após o registro (GODINHO, 2020).

Segundo Godinho (2020), a Polícia de Goiás possui um sistema integrado de registro de atendimento eletrônico - RAI, onde as ocorrências são registradas e acessíveis a todos os demais órgãos policiais, portanto o TCO/PM também deve ser cadastrado neste sistema. Inicialmente, elaboramos formulários em papel, preenchíamos no local do evento e depois repassamos as informações. Portanto, o sistema foi adaptado para um sistema eletrônico produzido dentro da plataforma e encaminhado diretamente ao Judiciário.

Toda violação com potencial menos agressivo é levada a sério, o que corresponde aos cuidados mais urgentes, sabendo que necessitam de atendimento especial para violações com maior potencial agressivo e precisam ser transferidos para ambiente pacífico para resolução de seus conflitos. Ao mesmo tempo, proporcionar a hospitalidade necessária para evitar o agravamento da situação (GODINHO, 2020).

A incorporação da tecnologia no policiamento rural e na confecção do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) tem se mostrado crucial para melhorar a eficiência, a segurança e a eficácia das operações policiais em áreas rurais. A aplicação de tecnologias como sistemas de vigilância remota, drones, dispositivos móveis e softwares especializados

tem fornecido uma resposta mais ágil e precisa aos desafios específicos enfrentados pelo policiamento nessas regiões.

A utilização de tecnologia no processo de TCO, como a digitalização de documentos e a comunicação eletrônica, simplifica e agiliza a burocracia associada às ocorrências, permitindo uma resposta mais rápida e eficiente às demandas rurais. Como resultado, diante da tecnologia, a Polícia Militar tem feito progressos na prevenção de crimes mais ofensivos, realizando patrulhas intensivas em áreas ativas, economizando tempo e recursos e melhorando a eficiência técnica na resolução de incidentes e na capacidade de prestação de serviços.

3. METODOLOGIA

A metodologia sobre o uso da tecnologia na atividade policial é um campo de estudo que visa melhorar a eficiência. Antes de implementar qualquer tecnologia, é fundamental uma avaliação detalhada das necessidades da força policial. Isso envolve identificar áreas em que a tecnologia pode ser mais benéfica, como gerenciamento de dados, vigilância e comunicação

Segundo Gil (2006) a pesquisa quantitativa envolve a coleta de dados por meio da dinâmica entre o mundo e o sujeito por meio de observação, relatórios, entrevistas, em vez de convertê-los em números.

O estudo será realizado no período de agosto a novembro de 2023 por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos e doutrinas relacionadas à gendarmaria em plataforma online; para coleta de dados será utilizado questionário estruturado sobre o tema, contendo questão fechada (*Apêndice A*).

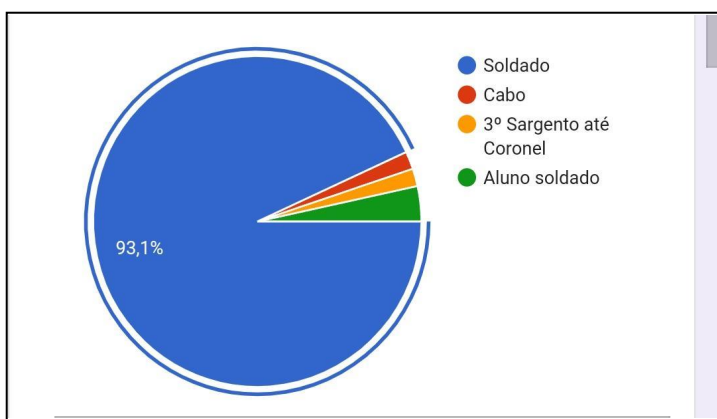
A pesquisa de campo desempenha um papel crucial na metodologia relacionada ao uso da tecnologia na atividade policial. Ela permite que as forças policiais coletem dados em tempo real, avaliem o desempenho de sistemas tecnológicos e façam ajustes com base em resultados reais.

Dessa forma iremos realizar essas pesquisas de campo por meio de entrevistas com policiais que atuam na área, a fim de constatar a importância da tecnologia na atividade policial.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

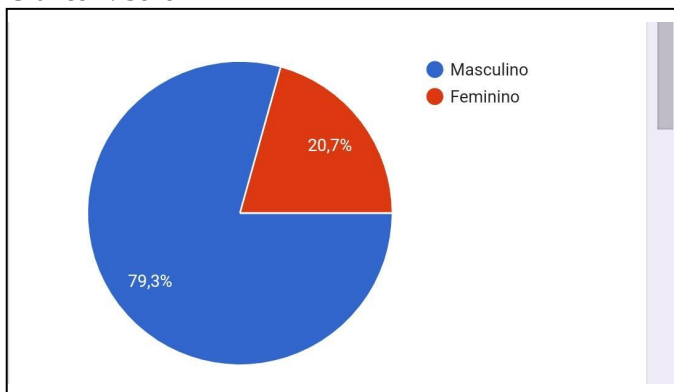
No gráfico 1, quanto as graduações, o questionário foi respondido por 58 participantes com as seguintes patentes 54 (93,1%) Soldados, 2 (3,4%) de 3º Sargento até Coronel, 1 (1,7%) cabo e 1 (1,7%) alunos soldados. No gráfico 2, 46 (79,3%) dos participantes são homens e 12 (20,7%) são mulheres. Da mesma forma no gráfico 3 quanto ao tempo de atuação na polícia militar, 42 (72,4%) 1 a 5 anos; 7 (12,1%) 5 meses; 4 (6,9%) 21 a 30 anos; 3 (5,2%) 6 a 10 anos, 1 (1,7%) 4 meses e 1 (1,7%) possui nenhuma das anteriores.

Gráfico 1: Qual é a sua graduação?



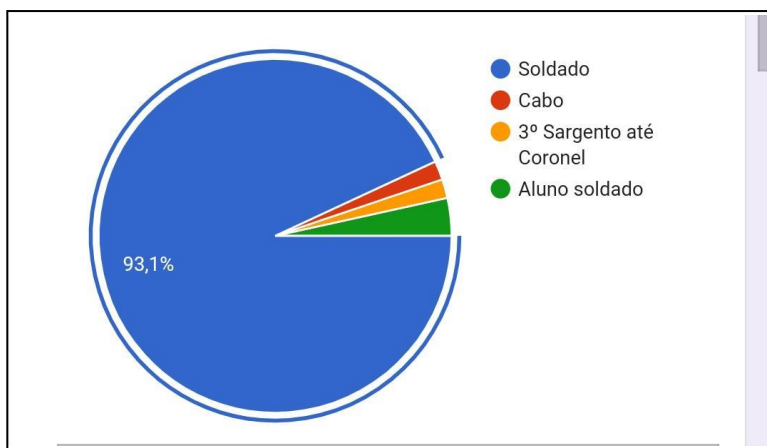
Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Gráfico 2: Sexo



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

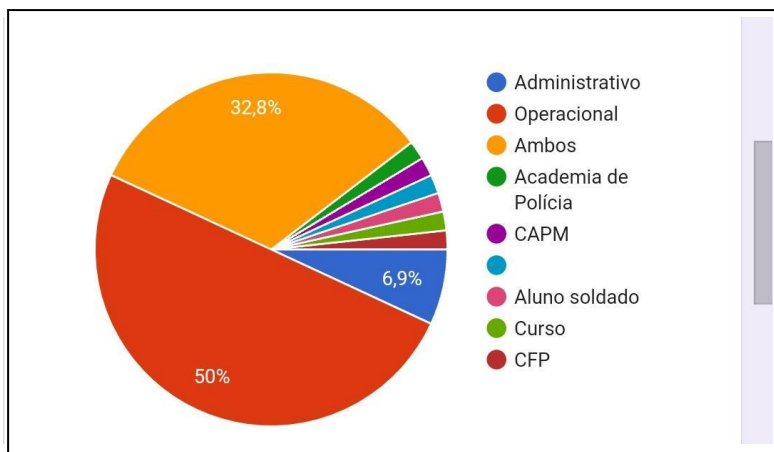
Gráfico 3: Há quanto tempo você está na polícia militar?



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Em relação a qual ambiente de trabalho os participantes atuam, como pode ser observado no gráfico 4; 29 (50%) operacional; 4 (6,9%) administrativa; 19 (32,8%) ambos; 1 (1,7%) academia de polícia; 1 (1,7%) CAPM; 1 (1,7%) aluno soldado; 1 (1,7%) Curso; 1 (1,7%) CFP; e 1 (1,7%) em nenhuma das alternativas.

Gráfico 4: Qual seu ambiente de Trabalho:

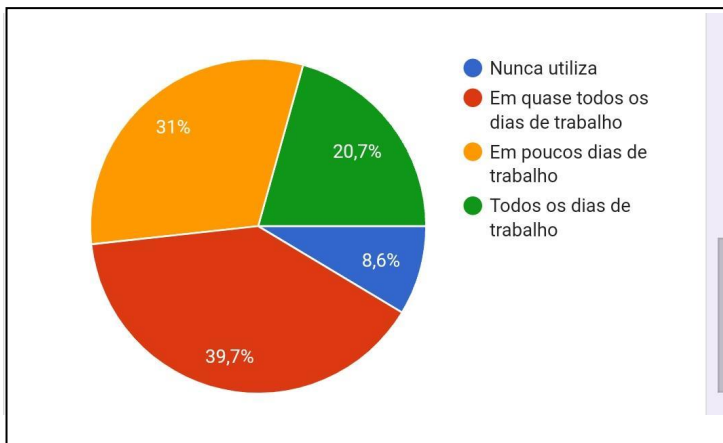


Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

O RAI é um registro de serviço integrado que permite um registro único de ocorrências envolvendo a Polícia Militar, Polícia Civil, Bombeiros e demais órgãos que constituem a segurança pública do estado de Goiás. Lançada a 1 de Abril de 2016, é a iniciativa fundamental da Plataforma de Sistemas Integrados (PSI), capaz de agregar dados das agências necessárias à medida que um incidente é registrado, mudando a forma como as forças de segurança utilizam os dados no processo inicial de tratamento de qualquer incidente.

Quanto a frequência da utilização do Registro de Atendimento Integrado (RAI); 23 (39,7%) utilizam em quase todos os dias de trabalho; 18 (31%) utilizam em poucos dias de trabalho; 12 (20,7%) utilizam em todos os dias de trabalho e 5 (8,6%) não utilizam.

Gráfico 5: Com que frequência utiliza o sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI):

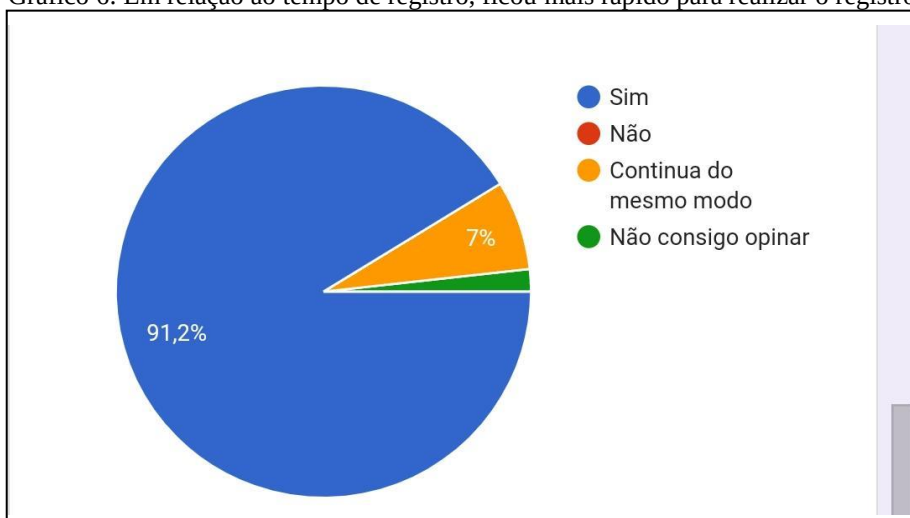


Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Em relação às opiniões sobre o tempo de registro das ocorrências no sistema (RAI), 52 (91,2%) acreditam que o sistema ficou mais rápido; 4 (7%) de que o sistema se manteve do mesmo modo e 1 (1,8%) não consegue opinar.

Nota-se, portanto, que os policiais tiveram uma percepção significativa em relação ao andamento burocrático no atendimento às ocorrências cotidianas, refletindo em uma prestação de serviço mais imediata para a sociedade.

Gráfico 6: Em relação ao tempo de registro, ficou mais rápido para realizar o registro da ocorrência:

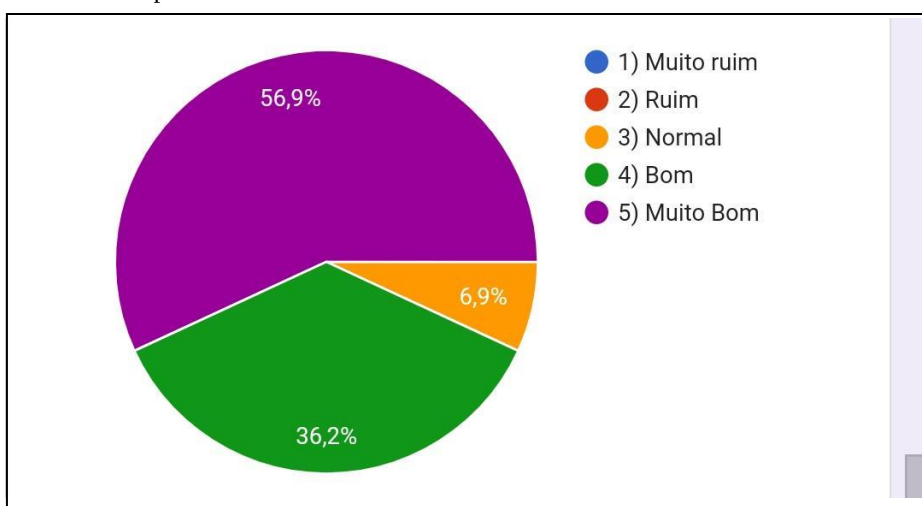


Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

Quanto a contribuição do sistema (RAI) em escala de 1 a 5 de satisfação, como observado no gráfico 9, para o desenvolvimento do trabalho da polícia militar, 33 (56,9%) acreditam que foi muito bom a implementação; 21 (36,2%) de que foi bom e 4 (6,9%) se manteve normal.

Nota-se, portanto, que a contribuição desse sistema (RAI) na escala de satisfação pode depender de vários fatores, incluindo a eficácia do sistema, a facilidade de uso, a melhoria percebida nos processos policiais, entre outros. RAI torna os processos de atestados de inspeção mais eficiente.

Gráfico 7: Em uma escala de 1 a 5 quanto você acha que o sistema RAI contribuiu para melhoria no trabalho desenvolvido pela Polícia militar.



Fonte: Elaborada pelo autor (2023).

De acordo com o conhecimento dos respondentes, fez-se o questionário aberto, sobre o que de fato mudou para a PM/GO e a sociedade no que diz respeito ao RAI. Em resumo, pode-se considerar que as questões levantadas foram respondidas, pois constatamos que a aquisição de informações se tornou mais ágil, com esta inovação tecnológica a velocidade de registro é significativamente aumentada, e os dados anteriormente solicitados podem ser pesquisados de forma eficiente. Melhorias significativas, como maior segurança dos dados utilizados na notificação de incidentes, conveniência, padronização, qualidade e confiabilidade dos dados e organização dos registros de atividades policiais, permitem uma medição mais precisa dos cenários de segurança pública.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o uso da tecnologia na atividade policial representa uma transformação significativa, proporcionando benefícios substanciais em termos de eficiência, segurança e capacidade de resposta. Desde a vigilância por vídeo até as ferramentas avançadas de análise de dados e reconhecimento facial, a tecnologia desempenha um papel crucial na prevenção e resolução de crimes.

No entanto, é fundamental abordar as implicações éticas, legais e de privacidade associadas a essas tecnologias. Encontrar um equilíbrio entre a aplicação eficaz da tecnologia e a proteção dos direitos individuais é um desafio constante que as autoridades policiais e legisladores enfrentam.

A medida que a tecnologia continua a evoluir, é importante monitorar e adotar práticas para garantir que o uso de ferramentas tecnológicas na atividade policial seja orientado por princípios éticos e jurídicos sólidos, mantendo o respeito pelos direitos fundamentais dos cidadãos.

Dessa forma, o uso da tecnologia na atividade policial não está isento de desafios, como questões éticas, considerações de privacidade e a necessidade de treinamento adequado. A reflexão cuidadosa sobre esses desafios é crucial para garantir que a implementação seja realizada de maneira ética, transparente e eficaz.

A pesquisa e análise contínuas nesta área são essenciais para acompanhar os avanços tecnológicos emergentes, avaliar seu impacto prático e adaptar estratégias operacionais. O equilíbrio entre inovação e considerações éticas permanece fundamental para garantir que o uso da tecnologia na atividade policial contribua para o fortalecimento da segurança pública, mantendo a confiança da comunidade e protegendo os direitos individuais. Em última análise, a evolução constante dessa relação entre tecnologia e atividade policial molda o futuro das operações policiais em um ambiente dinâmico e desafiador.

Dessa forma, uma avaliação detalhada dos efeitos das tecnologias implementadas nas operações policiais, considerando aspectos como eficiência, segurança, tempo de resposta e coordenação. Em última análise, as contribuições de um trabalho sobre o uso da tecnologia na atividade policial são valiosas na medida em que avançam o entendimento da comunidade acadêmica e prática sobre como a tecnologia pode ser utilizada de maneira eficaz e ética para melhorar as operações policiais e a segurança pública.

REFERÊNCIAS

- BORGES, Sandro. **Inovação: segurança rural de Goiás é referência**. G1: Segurança pública, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/especialpublicitario/governo-de-goias/pulso-forte/noticia/2019/09/10/inovacao-seguranca-rural-de-goias-e-referencia.ghtml>. Acesso em: 01 out. 2023.
- BRAND, Aniele Fischer. **O processo de formação identitária e a incorporação, inculcação e encarnação do habitus militar: um estudo etnográfico na PMSC**. Santa Catarina: Centro de filosofia e ciências humanas, 2014.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Emendas constitucionais.
- BRASIL. **Lei nº 20.488, de 07 de Junho de 2019**. Dispõe sobre a criação, na Polícia Militar do Estado de Goiás, do Batalhão que especifica e dá outras providências.
- GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2006.
- GODINHO, Nair Bastos. **Implantação do tco na polícia militar de goiás**. Goiás: Editora IBSP, 2020.
- JÚNIOR, Ivanir César. **Direito Fundamental à Moradia**. São Paulo: Atlas, 2009.
- KALAKOTA, R; Robinson. **M-business: tecnologia móvel e estratégia de negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- MARCOS, Junior. **Goiás é destaque em policiamento rural com uso de tecnologia**. Goiás: Governo de Goiás, 2020. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/index.php/servico/17-politica-de-seguranca/120832-goias-e-destaque-em-policiamento-rural-com-uso-de-tecnologia>. Acesso em: 01 out. 2023.
- PERES, Lorielcio da Silva. **Tecnologias da informação e comunicação na segurança pública e direitos humanos**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 2016.
- POLÍCIA MILITAR. **Polícia Militar do Estado de Goiás**. 2023. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/>. Acesso em: 01 out. 2023.
- SILVA, Edson R. G. **Análise Qualitativa da Criminalidade com Particular Referência à Grande Florianópolis**. Monografia apresentada Curso de Economia. Florianópolis: UFSC, 2006.
- SOUZA, Angela. **Reflexões sobre a tecnologia educativa: conceitos e possibilidades**. Belo Horizonte: Revista Horizontes de Linguística Aplicada, 2009.
- WEILENMANN, A. **Doing mobility: Unpublished doctoral dissertation, University of Göte-borg, Sweden**. Rio de Janeiro: Forense, 2003.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO**

1) O respondente ao preencher o formulário certifica que participa de forma voluntária e gratuita, sem nenhum constrangimento, afirmando que tomou conhecimento de que a pesquisa seguirá os princípios éticos e sigilo dos dados necessários, prezando pelo seu uso exclusivamente científico.

a) Concordo em participar

b) Não concordo em participar

2) E-mail:

3) Qual é a sua graduação?

a) Soldado

b) Cabo

c) 3º Sargento até Coronel

4) Sexo

a) Masculino

b) Feminino

5) Há quanto tempo você está na polícia militar?

a) 1 a 5 anos

b) 6 a 10 anos

c) 11 a 20 anos

d) 21 a 30 anos

6) Qual seu ambiente de Trabalho:

a) Administrativo

b)Operacional

c)Ambos

7) Com que frequência utiliza o sistema de Registro de Atendimento Integrado (RAI):*

a)Nunca utiliza

b)Em quase todos os dias de trabalho

c)Em poucos dias de trabalho

d)Todos os dias de trabalho

8) Em relação ao tempo de registro, ficou mais rápido para realizar o registro da ocorrência:

a)Sim

b)Não

c)Continua do mesmo modo

9) Em uma escala de 1 a 5 quanto você acha que o sistema RAI contribuiu para melhoria no trabalho desenvolvido pela Polícia militar:

a)Muito ruim

b)Ruim

c)Normal

d)Bom

e)Muito Bom

10) Você gostaria de fornecer sugestões ou comentários adicionais sobre a melhor forma de tratarmos sobre a tecnologia no ambiente policial?

APÊNDICE B**RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS EM SEQUÊNCIA GRÁFICOS OU TABELAS**